

# Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Lingüísticas

Livro do Profissional e do Professor

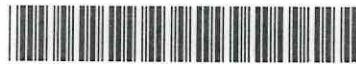
SIMONE APARECIDA CAPELLINI  
IAN SMYTHE

371.9142  
C238p  
108.094

  
fundepe  
editora

Simone Aparecida Capellini  
Ian Smythe

1401108094



1401108094

108.094

**Protocolo de Avaliação de Habilidades  
Cognitivo-Lingüísticas**  
Livro do Profissional e do Professor



Reimpressão



Nº de cham

371.9142

C238p

Nº Tom 108.094

Aqui: D

Preço: R\$ 5,00

Data: 23/03/2017

Proced. *editora*

© 2008

Direitos de publicação reservados a:

FUNDEPE Editora

Av. Vicente Ferreira, 1346 - Cep 17515-000 - Marília-SP

Tel.: (14) 3413-9399

E-mail: fundepe@marilia.unesp.br

Site: www.fundepe.com

#### CONSELHO EDITORIAL

Dra. Bárbara Fadel (Presidente)

Dr. Edvaldo Soares

Dr. Paulo Sérgio T. do Prado

Coordenadoria Geral de Bibliotecas

C238p

Capellini, Simone Aparecida

Protocolo de avaliação de habilidades cognitivo-linguísticas :  
livro do profissional e do professor / Simone Aparecida Capellini,  
Ian Smythe. – Marília : Fundepe Editora, 2008.

100p. ; 30 cm.

ISBN : 978-85-98176-13-0

DOI: <https://doi.org/10.36311/2008.978-85-98176-13-0>

1. Leitura – avaliação. 2. Aprendizagem – avaliação. 3. Habilidades metalinguísticas – avaliação. I. Smythe, Ian. II. Título.

CDD 371.9142

## SUMÁRIO

Prefácio	
Nota dos Autores	
1 - Introdução .....	8
2 - Natureza e Objetivo do Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas.....	11
3 - Aplicação do Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas.....	13
3.1. Descrição do Material.....	13
3.2. Instruções para aplicação do Protocolo .....	13
3.2.1. Orientações Gerais ao aplicador .....	15
4 - Referências .....	16
Apêndice A – Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas – versão coletiva.....	21
Apêndice B – Folha de registro - versão coletiva.....	47
Apêndice C – Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas – versão individual.....	51
Apêndice D – Folha de registro - versão individual.....	95
Sobre os Autores .....	99



## PREFÁCIO

É com muita satisfação que escrevo este prefácio para apresentar um Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas – Livro do Profissional e do Professor. Foi escrito com muita clareza por dois profissionais experientes e competentes.

A importância que a leitura e a escrita exercem em nossa sociedade é inquestionável, assim como, infelizmente, o grande número de crianças que apresentam dificuldades nessas habilidades. Pesquisadores e profissionais de diversas áreas vêm unindo-se para buscar compreender o processo de aquisição da linguagem escrita e desenvolver procedimentos para prevenir e remediar distúrbios nesse processo.

Este Livro vem cobrir uma lacuna dentro das publicações fonoaudiológicas, pois oferece, de forma bastante objetiva, diversos procedimentos para serem utilizados na prática, adequando-se às necessidades clínicas de cada caso. O objetivo principal deste livro é proporcionar aos profissionais e professores procedimentos pré-selecionados e de aplicação comprovada para aplicação diagnóstica. Trata-se de um material vasto, rico em informações e, tenho certeza, será de grande aproveitamento para os profissionais da área fonoaudiológica e áreas correlatas.

Sem dúvida alguma, obter um diagnóstico preciso sobre dificuldades na leitura e escrita é o grande desafio dos profissionais que lidam com o tema. Segundo a proposta dos autores, não se trata de fazer com que os professores diagnostiquem nas escolas o problema, mas que eles tenham meios para investigar a hipótese do distúrbio e sinalizar o problema para os pais. Não há dúvidas de que o Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas que o professor é o mais importante de todos os profissionais que lidam com os diferentes aspectos do processamento cognitivo-linguístico de crianças em fase de alfabetização, auxiliando na identificação de crianças com mau desempenho em leitura.

O planejamento dos autores foi simples, lógico e efetivo. O texto flui em uma linguagem clara e objetiva.

O protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas é adequado para o uso no contexto escolar pelo professor, fonoaudiólogo, psicólogo escolar ou psicopedagogo, para que os testes possam identificar crianças que apresentam atraso em relação ao seu grupo-classe. Uma vez identificadas, será possível iniciar a investigação individualizada e até mesmo interventiva com as habilidades de leitura em atraso no contexto escolar, antes mesmo de encaminhar para profissionais da área da saúde para uma investigação multidisciplinar da existência ou não de um quadro de dislexia.

O Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas se divide em 2 versões, coletiva ou individual:

-Versão Coletiva: Esta versão é composta de cinco subtestes: conhecimento do alfabeto em seqüência, cópia de formas, aritmética, escrita sob ditado e memória de curta duração.

- Versão Individual: Esta versão é composta de 10 subtestes; leitura de palavras e pseudopalavras, habilidade fonológica (rima e aliteração), habilidade matemática, processamento auditivo, processamento visual, velocidade de processamento.

Diante da diversidade de atividades e da clareza em sua descrição, esta obra, que integra atividades e conceitos tradicionais com conhecimentos teóricos extremamente recentes, certamente será um precioso guia para fonoaudiólogos, educadores e todos aqueles que trabalham com crianças em processo de alfabetização ou com dificuldades de leitura e escrita.

***Seja feliz, hoje e sempre!***

*Patrícia Abreu Pinheiro-Crenitte*

## NOTA DOS AUTORES

Como profissionais que trabalham na área de dislexia, é de nosso interesse buscar soluções que facilitem a vida dos indivíduos disléxicos. É esse o objetivo deste livro. Não seguiremos aqui as convenções sociais ou bibliográficas se estas não contribuírem efetivamente para esses indivíduos. Entretanto, buscamos desenvolver o conteúdo deste livro conforme as práticas internacionais que são consideradas funcionais para o indivíduo com dislexia, a saber:

1. O texto está justificado à esquerda e em espaço simples (evitando confundir a leitura devido aos espaços em branco entre as linhas).
2. São usadas notas explicativas em último caso (para evitar distração).
3. O tipo de fonte utilizada é a Arial, considerada melhor para leitura do que a Times New Roman.
4. O tamanho da fonte e os espaços entre linhas foram definidos para proporcionar a melhor leitura possível.
5. Nos testes, buscou-se que os enunciados estivessem completamente em uma página, evitando que estivessem em folhas diferentes.
6. Depois de cada parágrafo, há um espaço.
7. Quando for usada uma abreviação, a palavra completa será usada na primeira vez que ela for encontrada. Os títulos de periódicos que não forem brasileiros estarão completos.





alterações no processo de aprendizagem da leitura. Neste período, uma das habilidades do processamento fonológico mais estudadas internacionalmente é a nomeação rápida (Capellini et al., 2007a).

Os estudos envolvendo a nomeação rápida tiveram seu início em 1974. O primeiro teste descrito na literatura (Denckla e Rudel, 1974) foi elaborado a partir de estudos anteriores sobre a dificuldade de nomeação de indivíduos com dislexia em tarefas automáticas, os quais verificaram que os desempenhos observados eram significativamente inferiores se comparados aos sujeitos sem o quadro de dislexia.

Entretanto, em consulta à literatura especializada na área, verificamos que os estudos sobre a nomeação rápida divergem quanto a sua vinculação ao processamento fonológico ou à velocidade no processamento da informação (Vukovic e Siegel, 2006). Para alguns autores (Wagner et al., 1997; Scheltinga; Van Der Leij e Van Beinun, 2003; Sprugevica e Hojen, 2003; Brizzolara et al., 2006), a nomeação rápida é uma habilidade do processamento fonológico, enquanto que para Wolf e Bowers (1999), faz parte da velocidade do processamento da informação. Todavia, apesar desta divergência, os pesquisadores envolvidos nestas duas vertentes são unânimes em afirmar que a nomeação rápida tem relação com a leitura, principalmente em habilidades de decodificação, fluência e compreensão (CAPELLINI et al. 2007a).

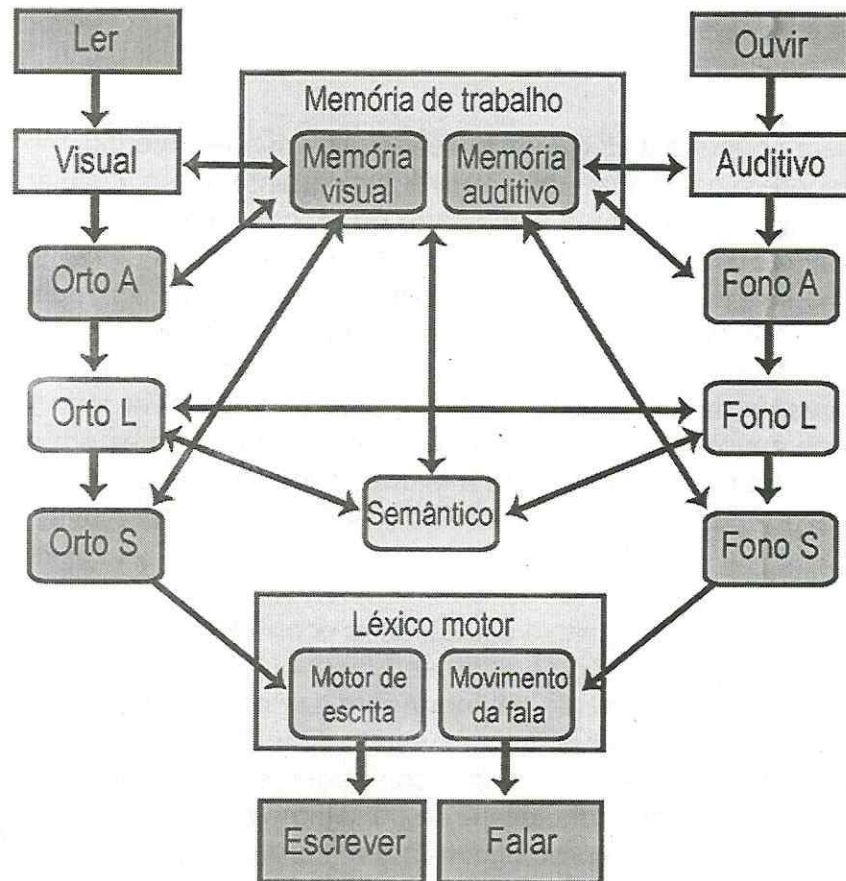
O desenvolvimento metacognitivo e lingüístico ocorrem de forma conjunta e inter-relacionada, porém não se pode esquecer que outros mecanismos componentes do processamento da linguagem estão presentes de forma subjacente ao desenvolvimento da consciência fonológica, que se completa quando a escrita é aprendida. Estes componentes, compreendidos até o momento, são a memória fonológica de trabalho e o acesso fonológico ao léxico mental, que permite o processamento e a organização da linguagem, fazendo parte do suporte e de seu desenvolvimento. Da mesma forma, eles são solicitados pelo componente executivo central na realização de qualquer tarefa, inclusive as de consciência fonológica ou associação fonema-grafema (ÁVILA, 2004).

A investigação de habilidades metalingüísticas e metacognitivas tem recebido destaque na literatura nacional e internacional na tentativa de pesquisadores compreenderem quais habilidades são necessárias para a aquisição e desenvolvimento da leitura.

De acordo com Rack, Hulme e Snowling (1993) e Smythe (2005), Bowyer-Crane et al (2008) os procedimentos de investigação da leitura devem descrever: como a leitura é desenvolvida, quais as habilidades metalingüísticas e metacognitivas estão envolvidas na leitura para posterior definição de intervenção.

Smythe (2005) elaborou um modelo cognitivo de leitura e escrita que possibilita o entendimento do processo de desenvolvimento da leitura a partir de habilidades metalingüísticas e metacognitivas. Os componentes deste modelo são: sistema fonológico, sistema ortográfico, sistema semântico e sistema motor (Figura 1).

Figura 1 - Modelo Cognitivo de leitura e escrita



Neste modelo, o sistema fonológico está identificado por:

- Fono A (análise fonológica)
- Fono L (fonológico lexical)
- Fono S (síntese fonológica)

Neste modelo, o sistema ortográfico está identificado por:

- Orto A (análise ortográfica)
- Orto L (ortográfico lexical)
- Orto S (síntese ortográfica)

## **2 - Natureza e Objetivo do Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo- Linguísticas**

O procedimento tem o objetivo de avaliar diferentes aspectos do processamento cognitivo-linguístico de crianças em fase de alfabetização, auxiliando na identificação de crianças com mau desempenho em leitura em relação ao seu grupo-classe (GONZAGA, 2005; SILVA, 2005; CAPELLINI et al., 2007b).

O Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas é adequado para o uso no contexto escolar pelo professor, fonoaudiólogo ou psicólogo escolar para que os estes possam identificar crianças que apresentam atraso em relação ao seu grupo-classe. Uma vez identificadas, será possível iniciar a investigação individualizada e até mesmo interventiva com as habilidades de leitura em atraso no contexto escolar antes mesmo de encaminhar para profissionais da saúde para uma investigação multidisciplinar da existência ou não de um quadro de dislexia.

O material linguístico utilizado para elaboração das provas discriminação de sons, rima e aliteração foram retirados de Canongia (1988), as provas de escrita sob ditado de palavras e pseudo-palavras, leitura de palavras reais e repetição de palavras reais foram retiradas de Pinheiro (1994) e Pinheiro (2003), as provas de leitura de pseudo-palavras foram extraídas de Kessler (1997) e as provas de segmentação silábica e repetição de pseudo-palavras foram extraídas de Cunha (2008).

O Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas é composto por 2 versões, coletiva e individual:

- **Versão coletiva:** Esta versão é composta por cinco subtestes: conhecimento do alfabeto em seqüência, cópia de formas, aritmética, escrita sob ditado e memória de curta duração. Atribuiu-se um ponto a cada acerto do escolar nos resultados dos subtestes da versão coletiva.

- **Versão Individual:** Esta versão é composta por 10 subtestes: leitura de palavras e pseudopalavras, habilidade metalinguística, habilidade matemática, processamento auditivo, processamento visual, velocidade de processamento.

O quadro 1 apresenta as habilidades cognitivo-linguísticas que são avaliadas pelo protocolo e as estratégias de acesso para avaliar essas habilidades.

<b>Habilidades</b>	<b>Acesso</b>
<b>Leitura</b>	- Conhecimento do alfabeto - Leitura de palavras e pseudo-palavras
<b>Escrita</b>	- Escrita sob ditado de palavras e pseudo - palavras
<b>Habilidade Metalingüística</b>	- Identificação de rima -Aliteração - Segmentação silábica
<b>Processamento Auditivo</b>	- Discriminação de sons - Ritmo -Repetição de palavras e pseudo-palavras - Memória direta e indireta de dígitos
<b>Processamento Visual</b>	- Cópia de formas - Memória visual
<b>Velocidade de Processamento</b>	- Nomeação automática rápida de figuras - Nomeação automática rápida de dígitos
<b>Raciocínio Lógico</b>	- Cálculo matemático

**Quadro 1** – Relação entre habilidades cognitivo-linguísticas e estratégias de acesso para avaliação.

### **3 - Aplicação do Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas**

#### **3.1 Descrição do Material**

Os materiais empregados para aplicação do protocolo são:

- Protocolo de aplicação;
- Lápis;
- Borracha;
- Folhas de resposta;
- Folha de registro da versão coletiva;
- Folha de registro da versão individual.

#### **3.2 Instruções para aplicação do Protocolo**

O Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas pode ser utilizado por professores, fonoaudiólogo escolar, psicólogo escolar ou psicopedagogo. O seu uso é indicado para crianças a partir do 1º ano escolar.

Este instrumento é dividido em duas partes. A primeira é a versão coletiva composta pelos seguintes itens:

- 1) *Conhecimento do alfabeto em seqüência*: a criança deve escrever o alfabeto em seqüência,
- 2) *Cópia de formas*: a criança deve copiar quatro diferentes formas geométricas. A última forma deve ser pontuada de forma comparativa;
- 3) *Aritmética*: a criança deve solucionar 20 operações aritméticas simples, que incluem adição, subtração, multiplicação e divisão;

4) *Escrita sob Ditado*: a criança deve escrever 30 palavras reais e 10 palavras inventadas;

5) *Memória de curta duração*: a criança deve escrever 16 seqüências de dígitos, que podem conter de dois a nove dígitos.

A segunda parte é a versão individual composta por:

1) *Leitura de palavras e não-palavras*: a criança deve realizar leitura de palavras, leitura de palavras corretas em 1 minuto e leitura de não-palavras;

2) *Habilidade metalingüística*: a criança deve realizar provas de aliteração, rima e segmentação silábica.

3) *Processamento auditivo*: a criança deve discriminar sons, repetir números, repetir inversamente os números, reproduzir batidas rítmicas, repetir palavras e não-palavras.

4) *Processamento visual*: a criança deve realizar prova de memória visual para formas.

5) *Velocidade de processamento*: a criança deve nomear rapidamente figuras e dígitos.

Sugerimos que o teste seja aplicado em dois momentos: *primeiro*, o coletivo, no contexto de sala de aula, com o grupo-classe e *depois*, a aplicação do procedimento individual com aquela criança que apresenta desempenho abaixo de seu grupo-classe.

O aplicador do instrumento deve ler as instruções do teste antes de sua aplicação, para que, assim, possa familiarizar-se com os subtestes. Não recomendamos a aplicação do instrumento sem a leitura prévia deste manual.

As tarefas mais complexas do instrumento propõem exemplos, denominados treinos, para que o aplicador ensine a criança, para que esta compreenda o que está sendo solicitado. Entretanto, caso a criança, após os treinos, não conseguir entender o que está sendo solicitado, cabe ao aplicador oferecer explicações adicionais. Os treinos não contam para a pontuação.

A pontuação deve ser realizada nas folhas de registros. As respostas corretas valem 1 ponto, tanto na versão coletiva, como na individual.

### **3.2.1 Orientações Gerais ao aplicador**

Este protocolo de avaliação visa instrumentalizar profissionais que atuam na área clínica e educacional, bem como professores, a fim de observarem o desempenho das crianças nas diferentes habilidades envolvidas para a aquisição e desenvolvimento da leitura. O protocolo não tem como objetivo estabelecer normas ou padrões, pois entendemos que as habilidades descritas no procedimento são necessárias para serem adquiridas e desenvolvidas no contexto escolar e que assim, cada profissional poderá estabelecer os parâmetros necessários para uso na população de seu interesse.

Assim, por conhecermos a extensão territorial e diferenças regionais do Brasil, sugerimos que os professores e profissionais que fizerem uso deste instrumento desenvolvam pesquisas que possam determinar ou adequar esses resultados para a realidade brasileira.



#### 4 - Referências

Ávila C. R. B. (2004). Consciência fonológica. In: Ferreira, L. P; Befi-Lopes, D.; Limongi, S. *Tratado de fonoaudiologia*. São Paulo: Roca.

Bowers, P. G., Newby-Clark, E. (2002). The role of naming speed within a model of reading acquisition. *Reading and Writing: An Interdisciplinary Journal*, 15, 109-126.

Bowyer-Crane, C., Snowling, M.J., Duff, F.J., FIELDSEND, E., Carroll, J.M., Miles, J., Götz, K., Hulme, C. (2008). Improving early language and literacy skills: differential effects of an oral language versus a phonology with reading intervention. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 49(4), 422-432.

Brizzolaro, D., Chilosi, A., Cipriani, P., Di Filippo, G., Gasperini, F., Mazzotti, S., Pecini, C., Zoccolotti, P. (2006). Do phonologic and rapid automatized naming deficits differentially affect dyslexic children with and without a history of language delay? A Study of Italian Dyslexic Children. *Cognitive and Behavioral Neurology*, 19(3), 141-149.

Canongia, M. B. (1988). *Manual de terapia da palavra*. Rio de Janeiro: Rio Medi Livros.

Capellini, S.A. (2007). *Neuropsycholinguistic Perspectives on Dyslexia and other Learning Disabilities*. 1a ed. New York: Nova Science Publisher.

Capellini, S. A., Ferreira, T. L., Salgado, C. A., Ciasca, S. M. (2007a) Desempenho de escolares bons leitores, com dislexia e com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em nomeação automática rápida. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 12(2), 114-119.

Capellini, S.A., Silva, C., Gonzaga, J., Tegeiro, M.G., Villa, P.C., Smythe, I. (2007b). Desempenho cognitivo-lingüístico de escolares de 1a a 4 a séries do ensino público municipal. *Psicopedagogia. Associação Brasileira de Psicopedagogia*, 24, 30-44.

Capellini, S. A. Neuropsicologia da dislexia. In: Mello, C. B., Miranda M. C., Muszkat M. (Org.). (2006). *Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens*. São Paulo: Memnon Edições Científicas. 162-179p.

Capellini, A.S., Tonelotto, J.M.F., Ciasca S.M. (2004). Medidas de desempenho escolar: avaliação formal e opinião de professores. *Estudos de Psicologia, Campinas – SP*, 21(2), p.79-90.

Cunha, V.L.O. (2008). *Avaliação de escolares de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental em Provas de Habilidades Metalingüísticas - PROHMELE*. 2008. 250f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília

Denckla, M. B., Rudel, R. (1974). Rapid automatized naming of picture objects, colors, letters, and numbers by normal children. *Córtex*, 10(1), 186-202.

Gonzaga, J. (2005). *Desempenho de crianças com e sem dificuldades de aprendizagem da 1ª a 4ª séries na adaptação brasileira do teste internacional de dislexia: versão coletiva e individual* (FAPESP 04/15556-5). Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista. Marília, SP.

Keilmann, A., Wintermeyer, M. (2008) Is a specialized training of phonological awareness indicated in every preschool child? *Folia Phoniátrica et Logopaedica*. 60(2), 73-79.

Kessler, T. M. (1997). *Estudo da memória operacional em pré-escolares*. 1997. Dissertação (Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

Heim, S., Tschierse, J., Amunts, K., Wilms, M., Vossel, S., Willmes, K., Grabowska, A., Huber, W. (2008). Cognitive subtypes of dyslexia. *Acta Neurobiologiae Experimentalis (Wars)*, 68(1), 73-89.

Navas, A.L.G.P., Santos, M.T.M. (2004). Linguagem escrita: aquisição e desenvolvimento. In: Ferreira, L.P., Befi-Lopes, D., Limongi, S. *Tratado de fonoaudiologia*. São Paulo: Roca. 825-845p.

Pinheiro, A. M. V. (2003). *Avaliação cognitiva das capacidades de leitura e de escrita de crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental – AVACLE: Relatório Final Global e Integrado de atividades desenvolvidas, submetido ao CNPq*.

Pinheiro, A. M.V. (1994). *Leitura e escrita: uma abordagem cognitiva*. Campinas: Psy II.

Rack, J. P., Hulme, C., Snowling, M.J. Learning to read: a theoretical synthesis. In: REESES, H. W. (Ed.). (1993). *Advances in child development and behaviour*. New York: Academic Press.

Savage, R. S., Frederickson, N., Goodwin, R., Patni, U., Smith, N., Tuersley, L. (2005). Relationship among rapid digit naming, phonological processing, motor automaticity, and speech perception in poor, average, and good readers and spellers". *Journal of Learning Disabilities*, 38(1), 12-28.

Savage, R., Blair, R., Rvachew, S. (2006) Rhymes are not necessarily favored by prereaders: Evidence from meta and epilinguistic phonological tasks. *Journal of Experimental Child Psychology.*, 94(1), 183-205.

Scheltinga, F., Van Der Leij, A., Van Beinun, F.(2003). Importance of phonological skills and underlying processes to reading achievement: a study on dyslexic and specific language impaired children. *IFA Procedures*, 25, 21-30.

Silva, C. (2005). *Desempenho de crianças com e sem dificuldades de aprendizagem da 1a a 4a séries na adaptação brasileira do teste internacional de dislexia: versão coletiva e individual (FAPESP 04/15558-8)*. Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista, Marília, SP.

Smythe, I. (2005). What is dyslexia? In: Smythe I (Ed.). *Provision and use of ICT by dyslexia students at University in Europe: Welsh Dyslexia Project*. Cardiff.

Smythe, I. S.; Everatt, J. *Internacional Dyslexia Test (IDT)*.(2000). Cidade: Guildford. University of Surrey.

Speece, D.L., Ritchey, K.D. (2005). A longitudinal study of the development of oral reading fluency in young children at risk for reading failure. *Journal of Learning Disabilities*. 38(5), 387-99.

Sprugevica, I., Hojen, T. (2003). "Early phonological skills as a predictor of reading acquisition: a follow-up study from kindergarten to the middle of grade 2". *Scandinavian Journal Psychology*, 44 (2), 119-124.

Swanson, H.L., Howard, C.B., Saez, L. (2006). Do different components of working memory underlie different subgroups of reading disabilities? *Journal of Learning Disabilities*, 39(3), 252-269.

Vukovic, R.K., Siegel, L.S. (2006). The double-deficit hypothesis: a comprehensive analysis of the evidence. *Journal of Learning Disabilities*, 39(1), 25-47.

Vukovic, R. K., Wilson, A.M., Nash, K.K. (2004). Naming speed deficits in adults with reading disabilities: a test of the double-deficit hypothesis. *Journal of Learning Disabilities*. 37, 440-450.

Wagner, R.K., Torgensen, J.K., Rashotte, C.A., Hecht, S.A., Barker, T.A.; Burgess, S.R., Donahue, J., Garon, T. (1997). Changing relations between phonological processing abilities and word-level reading as children develop from beginning to skilled readers: as 5 year longitudinal study. *Developmental Psychology*, 33(3) 468-479.

Wolf, M., O'Rourke, G.A., Gidney, C., Lovett, M., Cirino, P., Morris, R. (2002). The second deficit: an investigation of the independence of phonological and naming-speed deficits in developmental dyslexia. *Reading and Writing: An Interdisciplinary Journal*, 15, 43-72.

Wolf, M., Bowers, P. G. (1999). The double-deficit hypothesis for the developmental dyslexias". *Journal of Educational Psychology*, 91, 415-438.



**Apêndice A**  
**Protocolo de Avaliação de Habilidades**  
**Cognitivo-Linguísticas**

**Versão Coletiva**



## INSTRUÇÕES PARA A VERSÃO COLETIVA

Certifique-se de que todas as crianças possuem caneta ou lápis para escrever nas folhas do procedimento. Verifique, também, se da maneira como estão, as crianças conseguem copiar as respostas de seus colegas e se todas estão sentadas de maneira que não dificulte a escrita. Réguas não são permitidas. Importante: certifique-se de que não há uma cópia do alfabeto na parede ou na lousa.

### **Dite as instruções**

Escreva seu nome na primeira linha, por favor. Na próxima linha, favor escrever as letras do alfabeto na ordem. Você tem alguns minutos para fazer isso. Quando tiver terminado, coloque o seu lápis sobre a mesa. Agora, precisamos começar o próximo exercício.

### **Dite as instruções**

Na parte inferior desta página, você encontrará algumas figuras. Há um círculo, um quadrado, um losango e outra figura. Você deve desenhar a primeira figura – o círculo – na caixa abaixo do círculo. Depois, desenhe a próxima figura – o quadrado – na caixa abaixo do quadrado. Posteriormente, desenhe as outras figuras em suas respectivas caixas. (Atenção professores: você pode pegar um papel para ilustrar o exercício conforme essas instruções).

A lista pontuação deste exercício se encontra na página 27.

### **Dite as instruções**

Você também terá que fazer alguns “cálculos matemáticos”. Alguns serão fáceis e outros difíceis. Então, preste atenção e coloque suas canetas sobre a mesa quando terminarem.

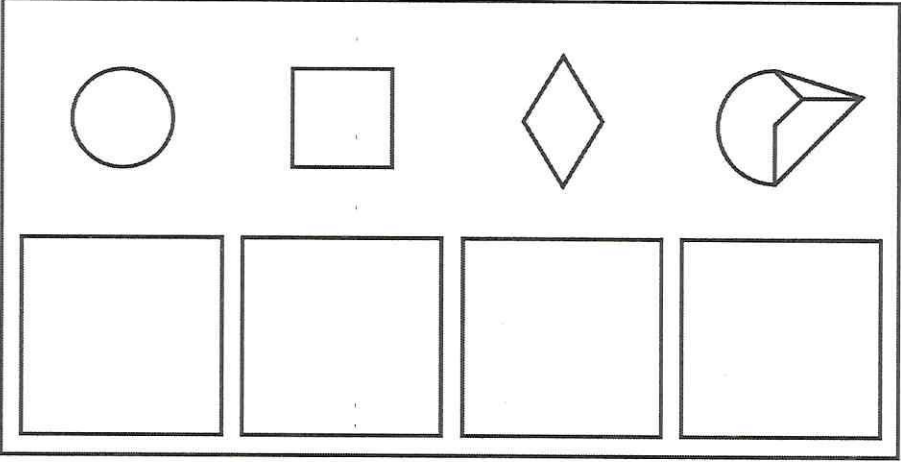
Observação: Palavras diferentes são usadas pelos professores para a expressão “cálculo matemático”. Por favor, substitua o termo utilizado aqui para o mais adequado à sua realidade (p. ex., em vez de “fazer cálculos matemáticos”, podem ser usados termos como “fazer contas”; “fazer cálculos aritméticos”, entre outros).

A lista de pontuação encontra-se na página 33.



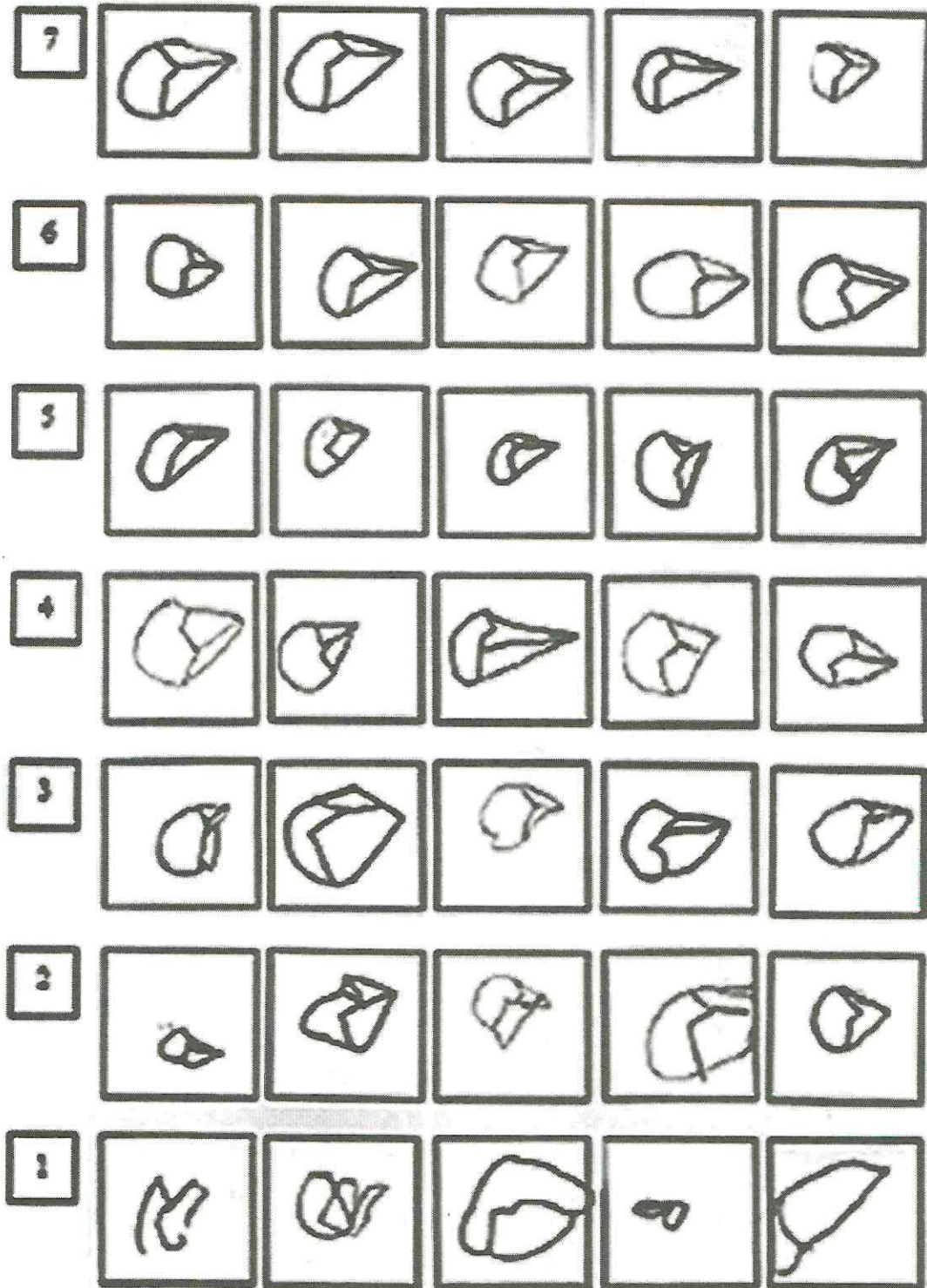


# 1 Folha Resposta

<b>1. Nome</b>			
<hr/>			
<b>2. ABC</b>			
<hr/>			
<hr/>			
<b>3. Cópia</b>			
			



3.1 Análise por pontuação da 4ª figura da cópia das formas





**4- Cálculo Matemático**

Nós vamos fazer contas matemáticas. Faça as contas abaixo e escreva a resposta na linha. Caso você queira, arme a conta para resolvê-la.

$7 + 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

$3 \times 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

$23 + 48 = \underline{\hspace{2cm}}$

$5 \times 6 = \underline{\hspace{2cm}}$

$17 - 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

$6 \times 6 = \underline{\hspace{2cm}}$

$7 \times 5 = \underline{\hspace{2cm}}$

$8 + 4 = \underline{\hspace{2cm}}$

$63 - 47 = \underline{\hspace{2cm}}$

$2 \times 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

$16 : 4 = \underline{\hspace{2cm}}$

$106 - 19 = \underline{\hspace{2cm}}$

$24 : 3 = \underline{\hspace{2cm}}$

$6 \times 9 = \underline{\hspace{2cm}}$

$35 : 7 = \underline{\hspace{2cm}}$

$132 : 11 = \underline{\hspace{2cm}}$

$8 \times 7 = \underline{\hspace{2cm}}$

$3 + 7 = \underline{\hspace{2cm}}$

$63 : 7 = \underline{\hspace{2cm}}$

$100 : 4 = \underline{\hspace{2cm}}$



#### 4.1 Folha Resposta

$7 + 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

$3 \times 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

$23 + 48 = \underline{\hspace{2cm}}$

$5 \times 6 = \underline{\hspace{2cm}}$

$17 - 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

$6 \times 6 = \underline{\hspace{2cm}}$

$7 \times 5 = \underline{\hspace{2cm}}$

$8 + 4 = \underline{\hspace{2cm}}$

$63 - 47 = \underline{\hspace{2cm}}$

$2 \times 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

$16 : 4 = \underline{\hspace{2cm}}$

$106 - 19 = \underline{\hspace{2cm}}$

$24 : 3 = \underline{\hspace{2cm}}$

$6 \times 9 = \underline{\hspace{2cm}}$

$35 : 7 = \underline{\hspace{2cm}}$

$132 : 11 = \underline{\hspace{2cm}}$

$8 \times 7 = \underline{\hspace{2cm}}$

$3 + 7 = \underline{\hspace{2cm}}$

$63 : 7 = \underline{\hspace{2cm}}$

$100 : 4 = \underline{\hspace{2cm}}$





## 4.2 Respostas do Subteste de Cálculo Matemático

$$7 + 8 = 15$$

$$3 \times 8 = 24$$

$$23 + 48 = 71$$

$$5 \times 6 = 30$$

$$17 - 8 = 9$$

$$6 \times 6 = 36$$

$$7 \times 5 = 35$$

$$8 + 4 = 12$$

$$63 - 47 = 16$$

$$2 \times 8 = 16$$

$$16 : 4 = 4$$

$$106 - 19 = 87$$

$$24 : 3 = 8$$

$$6 \times 9 = 54$$

$$35 : 7 = 5$$

$$132 : 11 = 12$$

$$8 \times 7 = 56$$

$$3 + 7 = 10$$

$$63 : 7 = 9$$

$$100 : 4 = 25$$



## 5. Escrita sob Ditado

Agora nós vamos fazer um ditado. Eu quero que você escute a palavra que eu vou ler para você. Primeiro, eu vou falar a palavra na frase e, depois, eu vou falar a palavra novamente de forma isolada. Eu quero que você escreva a palavra que eu vou falar. Não se preocupe caso você não conheça todas as palavras do ditado, algumas são inventadas, não existem. Tente escrever a palavra que eu vou ditar como você escutar. Entenderam? (O aplicador deverá ditar a palavra inventada respeitando a mesma tonicidade que a palavra real que está entre parênteses).

1- Sapo. O sapo pulou no pé do menino. Escrevam “sapo”.

2- Festa. A festa de aniversário será na casa de Maria. Escrevam “festa”.

3- Chuda (chuva). A chuda está caindo lá fora. Escrevam “chuda”.

4- Jipe. O jipe é um tipo de automóvel. Escrevam “jipe”.

5- Bola. A bola caiu no quintal de minha casa. Escrevam “bola”.

6- Lago. O pato está nadando no lago. Escrevam “lago”.

7- Terra. A terra foi molhada pela chuva. Escrevam “terra”.

8- Dalé (café). O dalé está quente. Escrevam “dalé”.

9- Galinha. A galinha do vizinho fugiu. Escrevam “galinha”.

10- Criança. A criança brinca no parque. Escrevam “criança”.

11- Grade. A grade do portão foi pintada de azul. Escrevam “grade”.

12- Metro. Meu pai perdeu o metro e não consegue medir a porta. Escrevam “metro”.



13- Cigarro (cigarro). O cigarro faz mal à saúde. Escrevam “cigarro”.

14- Onça. A onça fugiu do zoológico. Escrevam “onça”.

15- Raposa. A raposa come pequenos animais na floresta. Escrevam “raposa”.

16- Caderno. Eu comprei um caderno novo para ir à escola. Escrevam “caderno”.

17- Cabeça. Sempre tenho dor de cabeça quando tenho que estudar.  
Escrevam “cabeça”.

18- Jazes. As jazes da cidade se ascendem quando anoitece.  
Escrevam “jazes”.

19- Tigela. A tigela de macarrão caiu no chão. Escrevam “tigela”.

20- Boxe. O boxe é um esporte perigoso. Escrevam “boxe”.

21- Leões. Os leões são os reis da floresta. Escrevam “leões”.

22- Pássaro. O pássaro escapou da gaiola. Escrevam “pássaro”.

23- Chaméu. O chaméu de meu avô caiu na água da chuva.  
Escrevam “chaméu”.

24- Marreca. A marreca está no lago. Escrevam “marreca”.

25- Exemplo. O exemplo do exercício de matemática caiu na prova.  
Escrevam “exemplo”.

26- Batalha. A batalha chegou ao fim. Escrevam “batalha”.

27- Observe. Observe os patos nadando na lagoa. Escrevam “observe”.



- 28- Devalha (medalha). Os atletas sempre querem ganhar uma devalha. Escrevam “devalha”.
- 29- Muitas. Muitas pessoas viajam nas férias. Escrevam “muitas”.
- 30- Moeda. Eu perdi a moeda no carro. Escrevam “moeda”.
- 31- Buzina. A buzina do carro do meu pai é forte. Escrevam “buzina”.
- 32- Coberta. Não levei a minha coberta para o acampamento. Escrevam “coberta”.
- 33- Plorito (florido). O jardim de minha mãe está plorito. Escrevam “plorito”.
- 34- Nezema (dezena). Eu comprei uma nezema de flores para a minha casa. Escrevam “nezema”.
- 35- Vasilha. Eu deixei uma vasilha de pipoca na cozinha. Escrevam “vasilha”.
- 36- Cabras. Na minha fazenda tenho criação de cabras. Escrevam “cabras”.
- 37- Mesca (pesca). É proibida a mesca de peixes no Rio Tietê. Escrevam “mesca”.
- 38- Hino. Nós devemos saber cantar o hino nacional. Escrevam “hino”.
- 39- Amanhã. Amanhã visitarei minha tia no hospital. Escrevam “amanhã”.
- 40- Mepação (redação). A professora pediu uma mepação sobre as férias. Escrevam “mepação”.





### 5.1 Folha Resposta

1. _____	21. _____
2. _____	22. _____
3. _____	23. _____
4. _____	24. _____
5. _____	25. _____
6. _____	26. _____
7. _____	27. _____
8. _____	28. _____
9. _____	29. _____
10. _____	30. _____
11. _____	31. _____
12. _____	32. _____
13. _____	33. _____
14. _____	34. _____
15. _____	35. _____
16. _____	36. _____
17. _____	37. _____
18. _____	38. _____
19. _____	39. _____
20. _____	40. _____



## 6. Memória Imediata (ordem direta)

Eu vou falar uma seqüência de números, depois que eu terminar de falar esta seqüência, vou fazer um sinal com a cabeça e você poderá escrever os números. Você não deve escrever enquanto eu estiver falando os números (O aplicador entre uma seqüência e outra deve falar “próxima” para que a criança tenha a atenção necessária para a nova seqüência de números que será apresentada oralmente).

2 4

9 7

4 8 5

2 7 4

2 5 9 4

4 9 5 1

2 7 1 9 5

7 2 8 5 4

1 5 4 7 9 2

8 2 7 9 5 1

5 1 2 7 8 9 4

9 4 2 8 1 5 7

8 1 7 9 2 4 1 5

7 2 9 1 4 5 8 7



## 6.1 Folha Resposta

1)	_____.
2)	_____.
3)	_____.
4)	_____.
5)	_____.
6)	_____.
7)	_____.
8)	_____.
9)	_____.
10)	_____.
11)	_____.
12)	_____.
13)	_____.
14)	_____.



**Apêndice B**  
**Folha de Registro**  
**Versão Coletiva**









**Apêndice C**  
**Protocolo de Avaliação de Habilidades**  
**Cognitivo-Linguísticas**  
  
**Versão Individual**



**1 - Teste de Leitura de Palavras**

Leia estas palavras em voz alta para que eu possa ouvir. Quando você acabar de ler a primeira linha, vá para outra linha e assim por diante.

duas	hoje	gato	isca	boxe	nora
fala	azul	casa	vila	hino	unha
chuva	feliz	papel	malha	tigela	vejam
festa	homem	noite	marca	órgão	facão
depois	amanhã	gostou	olhava	gemido	inglês
letra	cabeça	coisas	brigas	xerife	luzes
sílabas	observe	escreva	chegada	higiene	sono
gostava	criança	galinha	batalha	admirar	seda
empada	marreca	receita	ouça	papai	onça
café	alto	peço	água	eram	porta
disse	medalha	florido	cedo	jipe	usam
mamãe	pesca	texto	cigarro		

**Palavras lidas corretamente em 1 minuto:** \_\_\_\_\_

**Palavras lidas corretamente:** \_\_\_\_\_

**Tempo Total de Leitura:** \_\_\_\_\_



**1.1 - Folha Resposta**

duas	hoje	gato	isca	boxe	nora
fala	azul	casa	vila	hino	unha
chuva	feliz	papel	malha	tigela	vejam
festa	homem	noite	marca	órgão	facão
depois	amanhã	gostou	olhava	gemido	inglês
letra	cabeça	coisas	brigas	xerife	luzes
sílabas	observe	escreva	chegada	higiene	sono
gostava	criança	galinha	batalha	admirar	seda
empada	marreca	receita	ouça	papai	onça
café	alto	peço	água	eram	porta
disse	medalha	florido	cedo	jipe	usam
mamãe	pesca	texto	cigarro		





**2- Teste de Leitura de Pseudo-palavras**

Olhe estas palavras cuidadosamente, porque são palavras inventadas. Leia estas palavras em voz alta para que eu possa ouvir. Quando você acabar de ler as palavras de uma sílaba, leia as palavras com duas sílabas. Primeiro, nós treinaremos para ver como você faz e, depois, você realizará a leitura sozinho.

**Treino**

alpo

vono

lora

**Uma sílaba**

bó

lum

rau

pin

fe

**Duas sílabas**

dalu

leca

nusa

bunfe

queuci

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_**Tempo Total:** \_\_\_\_\_



## 2.1 Folha Resposta

### Treino

alpo

vono

lora

### Uma sílaba

bó

lum

rau

pin

fe

### Duas sílabas

dalú

leca

nusa

bunfe

queuci



**3 - Teste de Aliteração**

Eu vou falar 3 palavras, duas delas começam do mesmo jeito. Você vai me dizer quais as duas palavras que têm o mesmo som no começo. Por exemplo, nas palavras abaixo (treino), quais começam com o mesmo som?

**Treino**

casa - coelho - fada

filho - mala - faca

sopa - pato - sapo

mesa - cama - cola

**Itens de Teste 1**

sino - sede - gema

bota - galo - bala

linha - dedo - doce

folha - vela - figo

bigode - cabide - copo

**Itens de Teste 2**

uva - unha - ovo

chave - cama - chuva

classe - prova - prato

macaco - menino - salada

sapato - raposa - semana

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_



**4-Teste de Rima**

Eu vou falar 3 palavras, duas delas terminam do mesmo jeito. Você vai me dizer quais as duas palavras que têm o mesmo final. Por exemplo, nas palavras abaixo (treino), quais terminam do mesmo jeito?

**Treino**

mão - cor - cão

gola - fada - mola

mato - gato - sala

**Itens de Teste**

aranha - carinho - montanha

fivela - novela - macaco

corte - fonte - ponte

flor - trem - dor

visão - verão - volta

martelo - tapete - castelo

chupeta - cadeira - mamadeira

coração - armazém - injeção

melado - gelado - morada

milho - bule - filho

boneca - baleia - sereia

zelador - ventilador - chuvoso

abelha - relógio - orelha

fala - mala - cama

varinha - farinha - bengala

carro - balde - barro

borboleta - roleta - cabana

nativo - panela - janela

gemada - cabide - chamada

tesoura - carteira - chuteira

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_





**5- Repetição de Palavras**

Eu vou falar uma seqüência de palavras, depois que eu terminar de falar esta seqüência, você poderá repeti-las. Você deve repetir as palavras na ordem que lembrar.

lago	sapo			
vida	bola	medo		
conta	grupo	letra		
lenço	pista	bloco	brasa	
estudo	cidade	buzina	caçada	
amarela	caneta	parcela	exemplo	materno
estante	vasilha	caderno	coberta	caminho

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_



**6- Repetição de Pseudo-palavras**

Escute estas palavras cuidadosamente porque são palavras inventadas. Eu vou falar uma palavra inventada por vez, depois que eu terminar de falar cada uma delas, você poderá repeti-las. Você deve repetir as palavras quando eu terminar de falar.

fão

val

bil

nem

lim

caz

zia

tuge

quese

taspá

dimpre

difo

dalibo

faserma

ligrepa

flapeta

miteva

renupade

chudegapa

vascelhote

demilopida

pretijolipade

gissalobidade

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_



## 7- Ritmo

Eu vou bater o lápis na mesa em seqüência, preste atenção para reproduzir a mesma seqüência de batidas e no mesmo ritmo (O examinador deve entender que as barras significam as pausas).

-/-

--/-

-/--

--/--

-/--/--

---/---

-/--/---/---

--/---/---

-/---/---/-

---/---/---/-

--/---/---/---

--/---/---/---

Mão utilizada: esquerda

direita

Número de Acertos: \_\_\_\_\_



## 8- Segmentação Silábica

Eu vou falar uma palavra e, junto, vou bater palmas para você perceber quantas partes tem a palavra (neste momento a avaliadora deve bater palmas enquanto fala as palavras lata, sabão, mochila, árvore e elástico). Após os exemplos, a criança deve ser instruída a bater palmas referente à palavra-alvo e, em seguida, escrever ao lado da palavra o número de partes que a palavra contém, ou seja, o número de vezes que a criança bateu palmas para cada parte da palavra alvo.

### Treino

lata = 2 (la – ta)

mochila = 3 (mo – chi – la)

árvore = 3 (ár – vo – re)

sabão = 2 (sa – bão)

elástico = 4 (e – lás – ti – co)

### Itens de Teste

Sapo

Camisa

Chuva

Prefeitura

Frase

Máquina

Portão

Segredo

Mamão

Personagem

Castelo

Fósforo





### 8.1 Respostas do Subteste Segmentação Silábica

Sapo = 2 (sa – po)

Camisa = 3 (ca – mi – as)

Chuva = 2 (chu – va)

Prefeitura = 4 (pre – fei – tu – ra)

Frase = 2 (fra - se)

Máquina = 3 (má – qui – na)

Portão = 2 (por - tão)

Segredo = 3 (se – gre – do)

Mamão = 2 (ma – mão)

Personagem = 4 (per – so – na – gem)

Castelo = 3 (cas – te – lo)

Fósforo = 3 (fós – fo – ro)

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_



### 9 - Nomeação Rápida de Figuras

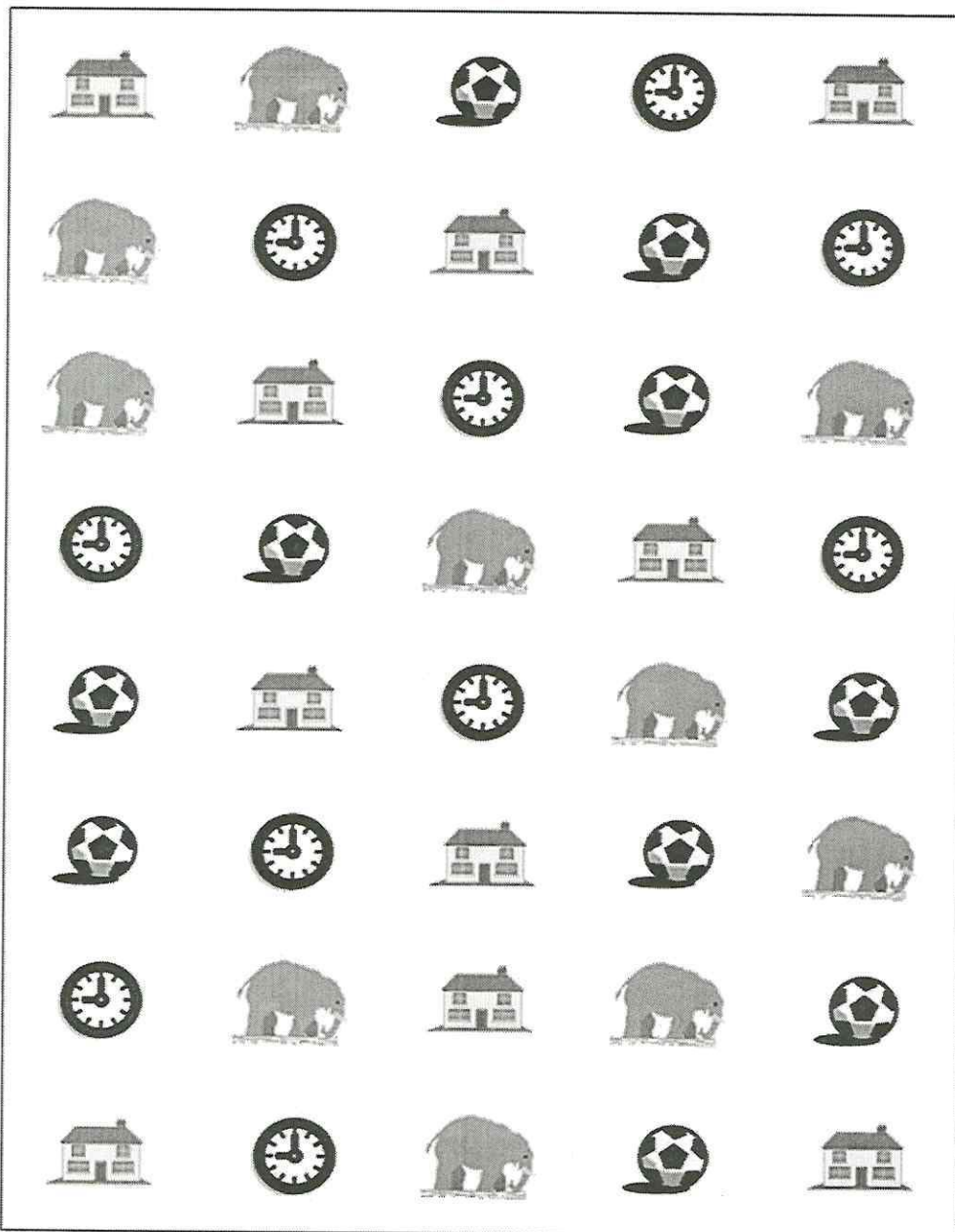
Vou mostrar uma seqüência de figuras que você deve nomear em seqüência o mais rápido que você conseguir. Comece nomeando as figuras na primeira linha, vá para outra linha e assim por diante.



Tempo Total: \_\_\_\_\_



### 9.1 - Folha Resposta





### 10- Nomeação Rápida de Dígitos

Vou mostrar uma seqüência de números que você deve nomear em seqüência o mais rápido que você conseguir. Comece nomeando os números na primeira linha, vá para outra linha e assim por diante.

O examinador deve se certificar se a criança conhece os números de 1 a 9, solicitando que a criança nomeie os mesmos.

1 2 3 4 5 6 7 8 9

2	3	1	9	5	8	2	1	7	4	6	2
8	7	5	1	9	3	4	7	5	2	1	4
3	9	1	6	8	4	8	9	6	3	2	5
7	6	5	6	3	4	9	8	2	7	4	1
3	9	7	8	6	5	4	1	2	9	7	3

1	4	5	7	6	8	3	9	2	9	2	5
3	7	8	4	6	1	6	5	8	3	2	7
1	4	9	2	9	7	1	8	6	4	3	5
8	3	1	6	9	7	2	5	4	2	6	1
9	7	5	8	4	3	8	5	1	3	2	6

Tempo Total: Primeira vez: \_\_\_\_\_

Segunda vez: \_\_\_\_\_





10.1- Folha Resposta

1 2 3 4 5 6 7 8 9

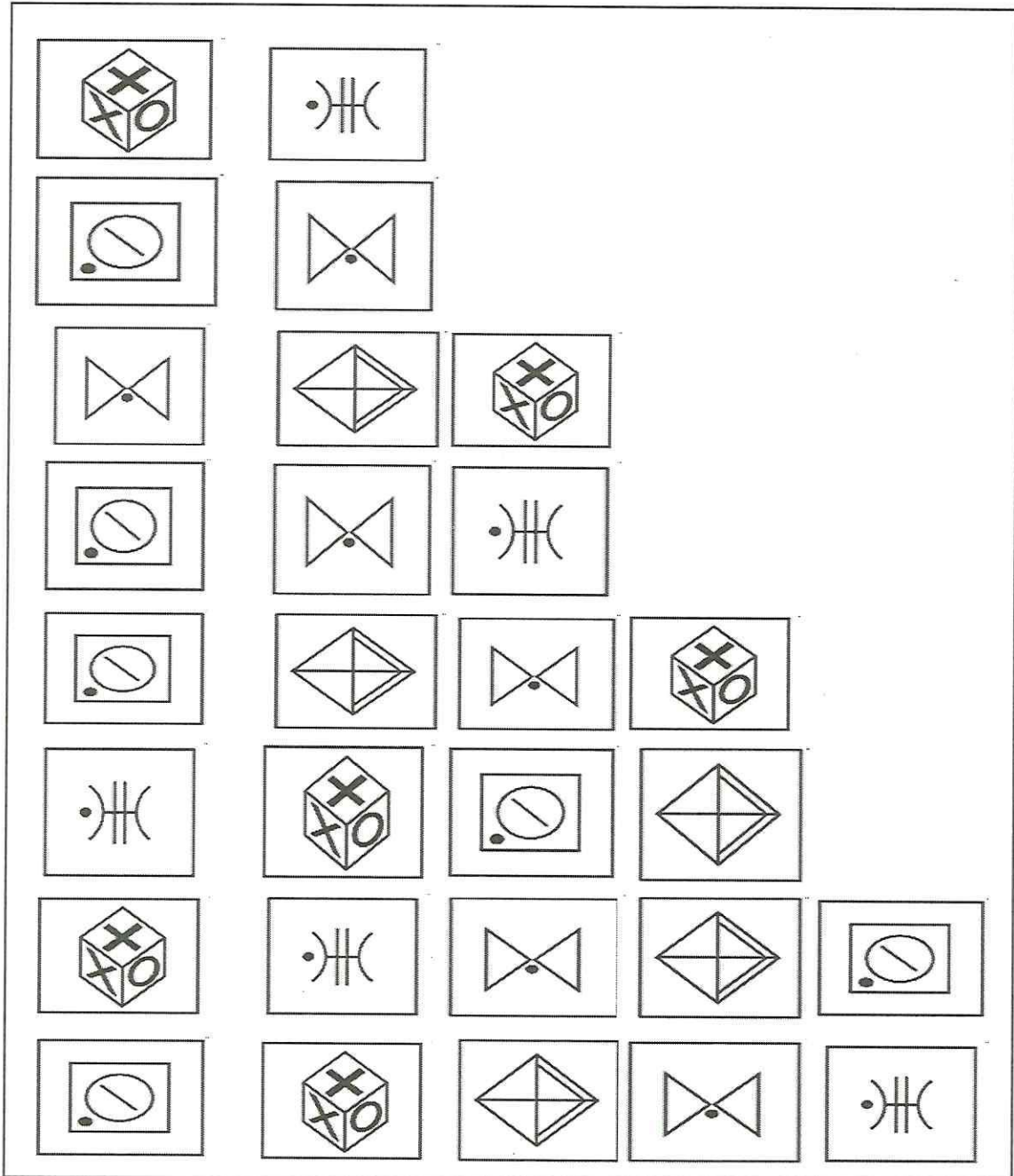
2	3	1	9	5	8	2	1	7	4	6	2
8	7	5	1	9	3	4	7	5	2	1	4
3	9	1	6	8	4	8	9	6	3	2	5
7	6	5	6	3	4	9	8	2	7	4	1
3	9	7	8	6	5	4	1	2	9	7	3

1	4	5	7	6	8	3	9	2	9	2	5
3	7	8	4	6	1	6	5	8	3	2	7
1	4	9	2	9	7	1	8	6	4	3	5
8	3	1	6	9	7	2	5	4	2	6	1
9	7	5	8	4	3	8	5	1	3	2	6



### 11- Memória Visual de Curta Duração e Orientação Espacial

Preste atenção. Eu vou dar uma seqüência de figuras para você olhar durante 10 segundos. A seqüência de figuras vai aumentando, começa com duas figuras e acaba com 5 figuras. Eu vou tirar as figuras de sua frente e você deverá colocar as figuras na mesma ordem e posição.



Número de erros de Reversão: \_\_\_\_\_







**12 - Discriminação de Sons**

Eu vou falar 2 palavras, preste atenção e diga se essas duas palavras são iguais ou diferentes. Por exemplo, estas palavras (treino) são iguais ou diferentes?

**Treino**

pule - bule	igual	diferente✓
bolo - bolo	igual✓	diferente
louça - lousa	igual	diferente✓

**Itens do Teste**

pico - bico	igual	diferente
fila - vila	igual	diferente
chumbo - chumbo	igual	diferente
face - fase	igual	diferente
moto - moto	igual	diferente
olho - alho	igual	diferente
quarto - quadro	igual	diferente
pote - pote	igual	diferente
selo - pelo	igual	diferente
cola - bola	igual	diferente
pano - cano	igual	diferente
dobra - sobra	igual	diferente
mala - fala	igual	diferente
cinco - cinco	igual	diferente
dela - sela	igual	diferente
mar - mas	igual	diferente
vez - ver	igual	diferente
ave - eva	igual	diferente
dado - dado	igual	diferente

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_





**12.1 - Respostas do Subteste de Discriminação de Sons****Itens do Teste**

pico - bico	igual	diferente✓
fila - vila	igual	diferente✓
chumbo - chumbo	igual✓	diferente
face - fase	igual	diferente✓
moto - moto	igual✓	diferente
olho - alho	igual	diferente✓
quarto - quadro	igual	diferente✓
pote - pote	igual✓	diferente
selo - pelo	igual	diferente✓
cola - bola	igual	diferente✓
pano - cano	igual	diferente✓
dobra - sobra	igual	diferente✓
mala - fala	igual	diferente✓
cinco - cinco	igual✓	diferente
dela - sela	igual	diferente✓
mar - mas	igual	diferente✓
vez - ver	igual	diferente✓
ave - eva	igual	diferente✓
dado - dado	igual✓	diferente



**13 - Memória Imediata (ordem indireta)**

É importante que este teste seja explicado corretamente para a criança. O aplicador deverá dizer a seqüência de números, sendo um por segundo, para a criança e ela deverá repeti-los em ordem inversa. A instrução abaixo deve ser dita claramente para a criança.

Eu vou falar uma seqüência de números, depois que eu terminar de falar esta seqüência, farei um sinal com a cabeça e você deverá falar a seqüência de números em ordem inversa, ou seja, de trás para frente. Por exemplo: se eu falar 4 7 5, você deverá dizer 5 7 4. Você entendeu? Então, agora vamos praticar:

**Treino**

Se eu falar 4 7, você deverá repetir 7 4

Se eu falar 8 2, você deverá repetir 2 8

Preste atenção, pois você deverá repetir apenas os números que forem falados.

**Itens do Teste**

5 2

9 4

2 8 5

7 9 1

1 7 5 9

4 9 8 2

1 5 4 2 8

2 1 4 7 5

7 2 5 4 9 1

8 1 4 7 2 9

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_



**13.1 Respostas do Subteste de Memória Imediata (ordem indireta)**

2 5

4 9

5 8 2

1 9 7

9 5 7 1

2 8 9 4

8 2 4 5 1

5 7 4 1 2

1 9 4 5 2 7

9 2 7 4 1 8

**Número de Acertos:** \_\_\_\_\_



**Apêndice D**  
**Folha de Registro**  
**Versão Coletiva**





<b>Nome:</b> _____	<b>Idade:</b> _____
<b>Sub-Testes</b>	<b>Resultado</b>
<b>Leitura a) Palavras corretas em 1 min</b>	
<b>b) Palavras corretas</b>	
<b>c) Tempo Total</b>	
<b>Leitura de Pseudo-palavras (corretas)</b>	
<b>Aliteração (corretas)</b>	
<b>Rima (corretas)</b>	
<b>Repetição de pseudopalavras (corretas)</b>	
<b>Ritmo (corretas)</b>	
<b>Segmentação Silábica</b>	
<b>Nomeação Rápida de Figuras (tempo)</b>	
<b>Nomeação Rápida de Dígitos (tempo)</b>	
<b>Memória visual a) Cartões com 2 seqüências corretas</b>	
<b>b) Cartões som 3 seqüências corretas</b>	
<b>c) Cartões com 4 seqüências corretas</b>	
<b>d) Cartões com 5 seqüências corretas</b>	
<b>e) Total de Erros de rotação</b>	
<b>Discriminação de sons</b>	
<b>Memória Imediata (ordem indireta)</b>	



## **Sobre os Autores**

### **Simone Aparecida Capellini**

Fonoaudióloga. Doutora e Pós-Doutora em Ciências Médicas – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas – FCM/UNICAMP – Campinas – SP. Docente do Departamento de Fonoaudiologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – FFC/UNESP-Marília-SP.

### **Ian Smythe**

Consultor internacional nas áreas de alfabetização e dificuldades específicas de aprendizagem em diferentes línguas e culturas. Seu trabalho internacional desenvolvido a partir de seu doutorado na Universidade de Surrey tem o enfoque nas diferenças na aprendizagem da leitura e ortografia em diferentes línguas incluindo o inglês, o húngaro, o português, o galês e o chinês. Trabalha com organizações governamentais e não-governamentais desenvolvendo workshops, conferências e seminários em vários países sobre dislexia, suporte para o desenvolvimento da aprendizagem com crianças disléxicas. Autor de livros sobre dislexia, avaliação e intervenção. Principal autor do Livro Internacional de Dislexia (2004), que traz considerações sobre a dislexia em 53 países e 18 línguas. Professor visitante da Universidade Normal do Sul da China – Guangzhou – China. É fluente em português.

108.094

Impresso por:  
Maxgráfica - Marília-SP  
Setembro/2008

Este protocolo de avaliação visa instrumentalizar profissionais que atuam na área clínica e educacional, bem como professores, a fim de observarem o desempenho das crianças nas diferentes habilidades envolvidas para a aquisição e desenvolvimento da leitura. O protocolo não tem como objetivo estabelecer normas ou padrões, pois entendemos que as habilidades descritas no procedimento são necessárias para serem adquiridas e desenvolvidas no contexto escolar e que assim, cada profissional poderá estabelecer os parâmetros necessários para uso na população de escolares de seu interesse.